



ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro ano de 2018 (dois mil e dezoito), reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, às 10 horas, os membros do Comitê de Investimentos: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Ângelo André Vieira Segatto, Cleber José de Miranda, Wildson de Lima Ribeiro e Fernanda Bada Rubim, designados pela Portaria nº 335/2016, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória no dia 08/11/2016, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012. A reunião começou com um *call* realizado com o Sr. Denison Fernandes da BBDTV. Denison inicia sua fala comentando sobre o cenário econômico norte americano. Comenta que o cenário externo que se avizinha demonstra um crescimento global forte, com avanço dos investimentos em commodities, aceleração dos salários, inflação modesta e enfraquecimento moderado do dólar. No cenário interno, Denison ressalta que o PIB em 2018 frustrará projeções mais otimistas; que o consumo interno será satisfatório; mas que o ano de expansão será mesmo o ano de 2019, quando o quadro Inflacionário permanecerá bastante confortável e a perspectiva de Selic mais Benigna. Denison prossegue asseverando que nossa meta está em 10%a.a e atualmente é preciso sair da zona de conforto e arriscar-se mais, buscando maior rentabilidade se quisermos bater a meta atuarial. Que o volume de nossa carteira contém vários índices como IMAB, IMAB5, IRFM-1, entre outros, sendo que sentiu falta de investimento em multimercado e um pouco mais em ações, merecendo esta última uma atenção especial. Que o cenário de renda variável é atraente para o Brasil; que a renda variável, apesar de ser de maior risco, busca também oferecer uma maior rentabilidade. Que todos os fundos do Banco do Brasil bateram a meta atuarial em 2017 com exceção do fundo “BB Previdenciário Fluxo,” por isso a importância da diversificação. Que a renda variável tem que ser observada a todo instante. Luiz comenta acerca da dificuldade encontrada junto a alguns representantes dos RPPS, mais comumente alguns conselheiros, que não entendem a volatilidade da renda variável, que por vezes obriga o RPPS a contabilizar a apropriação negativa. Denison ressalta a necessidade de os representantes do RPPS buscarem qualificação e certificação para entenderem que, na maioria das vezes, a renda variável oferece melhores rendimentos. Que apenas as ações da Petrobrás não atingiram uma boa rentabilidade. Que existem



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

muitos fundos bons ligados à renda variável para diversificar. Que quando a Selic está alta, não tem necessidade de expor-se ao risco e sair da renda fixa, mas a realidade atual é outra e que passaremos por, pelo menos, dois anos bastante desafiadores, com a taxa SELIC abaixo de 7,0%a.a. Que a Resolução CMN nº 4.604/2017 trouxe a opções com o aumento de percentuais nos fundos multimercados e a possibilidade de investimento no exterior. Denison comenta que na visão dele os RPPS ainda não tem muita maturidade para atuar nesse segmento, apesar de que esse investimento é atraente, pois as bolsas americanas estão sempre estáveis e a Bovespa vem registrando perdas há tempos. Que a BB DTVM criou um novo fundo, BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC FIA. Que tem como estratégia acompanhar e selecionar um mix de ações de valor, de forma a capturar as oportunidades do mercado. Herickson pergunta quais ativos compõem o fundo e Denilson informa que é uma seleção de empresas cujo valor das ações negociadas está abaixo de seu potencial. Que os 2% de taxa de administração cobrado é justificado pelo seu método de gestão, que é muito criterioso, complexo e ativo. Que o Fundo está enquadrado no, Art. 8º, II, ou seja, o RPPS poderá alocar até 20% do seu patrimônio, porém não poderá deter mais de 15% do patrimônio do Fundo. Findo a apresentação do sr. Denison Fernandes da BBDTVM, Herickson sugere avaliar mais sobre os ativos que compõem o fundo apresentado por se tratar de um FIC que comprará cotas de outro(s) Fundo(s) e comenta que tomemos como parâmetro de avaliação somente fundos direcionados a investidores qualificados, saindo de fundos abertos no varejo o que é a característica do fundo CAIXA FI AÇÕES BDR NIVEL I, apresentado na reunião anterior, tendo sido aprovado por unanimidade. Outro ponto abordado, foi o desenquadramento passivo do fundo BANESTES FIC FI AÇÕES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL que, apesar dos esforços do Banco em aumentar o seu Patrimônio, encontra-se em 2,74% acima do permitido pela Resolução e como o tempo de resgate dele é de 33 dias, e o nosso CRP vence em 9 de abril de 2018, ficou decidido resgatar o valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para ficarmos novamente enquadrado e não termos dificuldade na renovação do CRP. Herickson esclareceu que, a partir de janeiro de 2018, a Secretaria de Previdência, por meio do CADPREV passou a comparar dados lançados no DPIN – Demonstrativo da Política de Investimentos, com os lançados no DAIR – Demonstrativo de



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Aplicações e Investimentos dos Recursos. Que por colocarmos os percentuais de alocação mínimo e máximo muito próximos do objetivo de alocação, extrapolamos em janeiro/18 esse percentual e por isso precisaremos readequar a Política de Investimentos para alterar os limites mínimos e máximos aos permitidos pela legislação, senão ficaremos todo mês sujeito as variações de percentuais aplicados e por conseguinte a um desenquadramento. Tendo sido aprovado a alteração, a Política de Investimentos será submetida novamente ao Conselho Administrativo. Tatiana informa que irá, juntamente com Herickson, participar em São Paulo no dia 5 de março da Assembleia Geral de Cotista do fundo BRASIL PLURAL ENERGIA RENOVÁVEL e aproveitará para visitar a REAG INVESTIMENTOS, a fim de obter informações mais atualizadas e diretas sobre o fundo REAG RENDA IMOBILIÁRIA. Tatiana solicitou a Luiz que informasse sobre o andamento do processo de contratação da custódia qualificada de títulos públicos e sobre o processo de credenciamento de corretoras, também para compra direta de títulos públicos. Luiz informou que o credenciamento de corretoras já está em fase de finalização e que o processo de custódia já foi aberto com o orçamento do BRB DTVM, faltando somente a análise do edital para dar prosseguimento ao processo, com a publicação do pregão eletrônico. Por fim, foi deliberado por unanimidade aplicar o recurso novo do Plano Previdenciário do mês de fevereiro/2018, no valor aproximado de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), no fundo Banestes Liquidez Renda Fixa Referenciado DI, observando o rodízio dos três bancos (CEF, Banestes e BB), Nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Herickson Rubim Rangel

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA20

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Angelo André Vieira Segatto

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 10

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Wildson de Lima Ribeiro

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

No dia 05 de março de 2018, às 11h30 min estivemos presentes na sede da REAG investimentos, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2277, São Paulo, para reunião com os Senhores: João Carlos Mansur, Walter Ferreira e Lucas Reis.

Perguntados sobre a atual situação do FUNDO IMOBILIÁRIO DOMO, os representantes da REAG INVESTIMENTOS informaram:

Que o fundo DOMO conta hoje com nova denominação, qual seja, FUNDO REAG IMOBILIÁRIO;

Que o FUNDO REAG IMOBILIÁRIO possui atualmente uma taxa de ocupação de 50%, algumas empresas com carência de 12 meses e zero de inadimplência;

Que a expectativa da REAG é finalizar 100% dos aluguéis até o final do ano;

Que dentre as empresas que estão fechando contratos com a REAG podem ser citadas: Allianz, Prudencial, Suzano, Mangels e Regos, que esses contratos estão sendo firmados com prazos mais longos, de 10 anos.

Que a FRAM era a maior cotista do fundo (possuía 46% das cotas), mas que agora, com a nova subscrição, a FRAM provavelmente ficará com 15% do fundo. João Carlos Mansur informou que a FRAM e a REAG não tem conflito de interesses. Que a FRAM, à época maior cotista do fundo, apenas indicou, em assembleia de cotista, a REAG para ser gestora do fundo e que os cotistas optaram pela REAG como gestora do fundo.

Que o consultor de imóveis, Roberto Polegato, não representa nem o administrador (Capital Market), nem o gestor (REAG), nem o custodiante do fundo (BRB) e que, portanto, não fala pelo fundo.

Que com a última subscrição o fundo já captou 100 milhões, já tem o firme de 200 milhões e pretende captar 500 milhões e adquirir novos ativos para integrarem o fundo. Dentre os ativos que estão sendo analisados estão: 1 galpão, para atender à Mercedes Benz e 1 prédio comercial em Campinas, locado 100% para a Caixa Econômica Federal.

Que a taxa de performance será cobrada sobre o valor da cota patrimonial; que a reavaliação do ativo aumenta o valor da cota patrimonial e que, com isso, pagaremos performance com essa reavaliação.



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Que a valorização do imóvel se deve às melhorias que foram feitas no imóvel, que não contava nem mesmo com gerador de energia. Que para realizar essas melhorias, os gestores anteciparam três contratos, para que assim não precisassem de novos aportes dos cotistas. Que o fundo tem 10 milhões a receber da PDG, que no passado, já foi o maior cotista do fundo.

Com a subscrição, quem são os novos cotistas

cobrar avaliação do imóvel

Quem vai passar os extratos com valor de mercado

No dia 05 de março de 2018, às 15h estivemos presentes na sede da BRASIL PLURAL, para conversarmos sobre a situação atual do Fundo Energia Renovável. Fomos recebidos pelo Sr. André, que nos explicou que o Fundo Energia Renovável, após ativa gestão da Brasil Plural está conseguindo se reerguer, de modo que a gestora tem atualmente a previsão de promover o desinvestimento do fundo até o final do ano de 2018. Que a dívida com o Banco PINE foi quitada; que as torres que sofreram o sinistro serão reconstruídas com tecnologia da WEG e da GAMESA; Que a Impsa entrou em recuperação judicial; que o fundo tem um sobreapexs de 1 bilhão com a RJ da Impsa; que as eólicas do sul representam 90% do valor do fundo e é o sexto maior ativo de energia renovável do Brasil.